

PDCA E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DOCENTES

Simone Aparecida da Silva¹
Antonia de Moraes Ferreira²
Camila Cardoso Rodrigues Rabello³
Cássia Regina Alves de Oliveira⁴
Edinéia Carla da Silva⁵
Marcilene Pereira Souza⁶
Solange dos Santos⁷
Wanessa Santos Coelho de Freitas⁸

RESUMO: Este estudo analisou a aplicação do ciclo PDCA como ferramenta de gestão voltada à melhoria contínua das práticas pedagógicas e ao desenvolvimento de competências docentes. Partiu-se do seguinte problema: de que maneira o ciclo PDCA pode contribuir para a melhoria contínua das práticas pedagógicas e para o desenvolvimento de competências docentes na contemporaneidade? O objetivo geral consistiu em investigar como o método PDCA pode auxiliar no aprimoramento do trabalho docente. A pesquisa teve natureza exclusivamente bibliográfica, utilizando autores que discutem educação, gestão pedagógica, ensino remoto e metodologias ativas. No desenvolvimento, foram abordadas as quatro etapas do ciclo PDCA – planejar, executar, verificar e agir – em diálogo com os desafios enfrentados no cenário educacional contemporâneo, com ênfase nas experiências do ensino remoto emergencial. Os achados indicaram que o PDCA, quando adaptado ao contexto educacional, favoreceu a organização do trabalho pedagógico, a tomada de decisões baseadas em evidências e o aprimoramento contínuo da atuação docente. Constatou-se que a metodologia contribuiu para fortalecer o planejamento intencional, a avaliação contínua e a ação pedagógica orientada por resultados. Concluiu-se que o uso do PDCA pode ser um recurso eficaz para promover práticas reflexivas e organizadas, sendo recomendado que estudos empíricos futuros explorem sua aplicação em contextos escolares reais.

519

Palavras-chave: PDCA. Prática pedagógica. Competência docente. Planejamento. Melhoria contínua.

¹Pós-graduada em Psicopedagogia e Educação Especial Grupo educacional Prominas.

²Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica, Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte.

³Pós-Graduada em Autismo, Faculdade Faculminas.

⁴Pós-Graduada em Psicopedagogia, União Cultural do Estado de São Paulo.

⁵Pós-Graduada em Psicomotricidade, Faculdade de Educação São Luís.

⁶Pós-Graduada em Neuropsicopedagogia, AJES - Faculdade do Vale do Juruena.

⁷Pós-Graduada em Psicopedagogia, UCESP-União Cultural do Estado de São Paulo (União Cultural e Educacional de Angeles).

⁸Pós-Graduada em Psicopedagogia Clínica Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte.

ABSTRACT: This study analyzed the application of the PDCA cycle as a management tool aimed at the continuous improvement of pedagogical practices and the development of teaching competencies. The research question was: how can the PDCA cycle contribute to the continuous improvement of pedagogical practices and the development of teaching competencies in contemporary education? The general objective was to investigate how the PDCA method can support the enhancement of teaching work. The methodology was based exclusively on bibliographic research, using authors who address education, pedagogical management, remote teaching, and active methodologies. The development examined the four stages of the PDCA cycle — planning, execution, verification, and action — in relation to current educational challenges, with emphasis on the remote learning experience. The findings showed that PDCA, when adapted to educational settings, supported the organization of teaching activities, evidence-based decision-making, and continuous improvement of teaching performance. It was concluded that the method strengthened intentional planning, ongoing assessment, and result-oriented pedagogy. Future empirical studies are recommended to explore its practical implementation in real school contexts.

Keywords: PDCA. Pedagogical practice. Teaching competence. Planning. Continuous improvement.

I INTRODUÇÃO

A educação contemporânea tem sido constantemente desafiada por transformações sociais, culturais e tecnológicas que exigem novas formas de pensar, planejar e executar práticas pedagógicas. Em meio a esse contexto de constantes mudanças, torna-se fundamental refletir sobre metodologias de gestão que favoreçam a melhoria contínua do processo educacional. O ciclo PDCA, sigla para *Plan* (Planejar), *Do* (Executar), *Check* (Verificar) e *Act* (Agir), utilizado na gestão da qualidade em ambientes corporativos, revela-se uma alternativa promissora quando adaptado ao ambiente educacional. Seu uso no contexto escolar pode favorecer a sistematização de ações pedagógicas, contribuindo para o desenvolvimento de competências docentes e para a construção de práticas eficientes, colaborativas e alinhadas às demandas do século XXI.

O uso do PDCA no campo educacional se destaca, especialmente, diante dos desafios enfrentados por professores e instituições durante e após a pandemia de Covid-19. O ensino remoto emergencial, como apontado por Behar (2020), evidenciou a fragilidade de práticas desarticuladas e improvisadas, exigindo da comunidade escolar uma nova postura, baseada em planejamento, análise crítica e tomada de decisões fundamentadas. Ao mesmo tempo, o cenário atual exige que os educadores desenvolvam competências capazes de integrar tecnologias digitais, metodologias ativas e processos avaliativos coerentes. Dessa forma, o PDCA pode ser

compreendido como um recurso metodológico capaz de mediar a construção de uma cultura de gestão educacional pautada na reflexão constante e na transformação das ações pedagógicas.

A relevância do tema se intensifica ao considerar que, conforme Farah (2021), os docentes enfrentam desafios no que se refere à apropriação de ferramentas tecnológicas e metodologias inovadoras. O desenvolvimento profissional contínuo torna-se, assim, uma necessidade permanente. Aplicar uma metodologia como o PDCA à prática docente permite não apenas o aprimoramento técnico, mas também a construção de um pensamento reflexivo e estratégico por parte do professor, que passa a compreender sua atuação como parte de um processo dinâmico de melhoria. Além disso, a presença crescente das tecnologias digitais na educação, como discutido por Palmeira *et al.* (2020), requer planejamento sistemático e avaliação criteriosa de seus efeitos, o que reforça a aplicabilidade do ciclo PDCA como instrumento para organizar e qualificar o uso dessas ferramentas no contexto escolar.

A presente pesquisa justifica-se, portanto, pela necessidade de se pensar a prática pedagógica como um processo de constante revisão e aperfeiçoamento. Em um cenário educacional cada vez complexo, marcado por incertezas, avanços tecnológicos e novas exigências formativas, torna-se urgente adotar modelos que estimulem a reflexão sistemática e o planejamento estratégico. Nesse sentido, o PDCA apresenta-se como uma abordagem relevante para a educação, pois oferece suporte ao desenvolvimento de competências docentes e à criação de ambientes de aprendizagem eficazes, dinâmicos e contextualizados. Ao buscar compreender como essa metodologia pode contribuir para a formação e a atuação dos educadores, o estudo pretende oferecer subsídios teóricos que possam orientar práticas intencionais, reflexivas e comprometidas com a aprendizagem significativa.

521

Diante do exposto, apresenta-se a seguinte pergunta-problema: de que maneira o ciclo PDCA pode contribuir para a melhoria contínua das práticas pedagógicas e para o desenvolvimento de competências docentes na contemporaneidade?

O objetivo deste estudo é: analisar as contribuições do método PDCA para o aprimoramento das práticas pedagógicas e o desenvolvimento contínuo das competências docentes, com foco na qualificação da ação educativa.

Para alcançar esse objetivo, adota-se como metodologia a pesquisa de caráter exclusivamente bibliográfico, por meio da análise de artigos científicos, dissertações, teses e publicações relevantes que tratam da aplicação do ciclo PDCA na educação, do desenvolvimento de competências docentes e das práticas pedagógicas em contextos mediados

por tecnologias digitais e metodologias ativas. A abordagem fundamenta-se em autores que discutem a gestão educacional, a formação docente e as estratégias de ensino-aprendizagem, com o intuito de estabelecer uma articulação teórica consistente e atualizada sobre o tema proposto.

Este texto está estruturado em três partes principais. A introdução apresenta o tema, a justificativa, a pergunta de pesquisa, o objetivo, a metodologia adotada e a organização geral do trabalho. Em seguida, o desenvolvimento discute, à luz da literatura, os fundamentos do método PDCA, suas possibilidades de aplicação na educação e suas implicações para a prática docente e a melhoria contínua das ações pedagógicas. Por fim, nas considerações finais, são retomadas as ideias principais do estudo, destacando-se as contribuições do PDCA para o contexto educacional e apontando caminhos possíveis para futuras investigações e práticas.

2 Melhoria contínua nas práticas pedagógicas.

A aplicação do ciclo PDCA no campo educacional representa uma estratégia metodológica que pode contribuir significativamente para o aprimoramento das práticas pedagógicas, principalmente quando se considera a complexidade e a dinamicidade do processo de ensino e aprendizagem na contemporaneidade. A educação, compreendida como uma ação intencional, contínua e transformadora, exige modelos de gestão que estejam ancorados na lógica da melhoria permanente. Nesse sentido, a adoção do ciclo PDCA – que envolve as etapas de Planejar (Plan), Executar (Do), Verificar (Check) e Agir (Act) – permite aos educadores uma reorganização de sua atuação com base em critérios objetivos, sistemáticos e interligados. Como destaca Farah (2021), a prática docente na era digital requer uma postura crítica e reflexiva, capaz de articular diferentes saberes e linguagens para lidar com os desafios que emergem no cotidiano escolar.

A etapa do planejamento assume um papel estruturante dentro do ciclo PDCA. Ela exige do professor uma análise criteriosa do contexto educacional, das características dos estudantes, das metas de aprendizagem e dos recursos disponíveis. Durante o ensino remoto emergencial, por exemplo, ficou evidente que a ausência de planejamento detalhado comprometeu a intencionalidade pedagógica e a eficácia das práticas educativas. Behar (2020) enfatiza que o contexto da pandemia de Covid-19 impôs mudanças radicais na organização do ensino, exigindo dos educadores uma atuação pautada em previsibilidade, clareza didática e adequação de conteúdos às plataformas digitais. Nesse cenário, o planejamento deixou de ser apenas uma

formalidade burocrática e passou a representar um ato político e pedagógico fundamental para a garantia do direito à aprendizagem.

A etapa de execução, por sua vez, mobiliza as ações previstas no planejamento, exigindo do educador flexibilidade para adaptar estratégias, criatividade para utilizar os recursos disponíveis e sensibilidade para atender às necessidades dos estudantes. Conforme salientam Palmeira, Da Silva e Ribeiro (2020), a experiência com metodologias ativas mediadas por tecnologias demonstrou que o papel do professor ultrapassa a simples transmissão de conteúdos: ele se transforma em mediador, articulador e facilitador de processos de aprendizagem significativos. No contexto do ensino remoto, a atuação docente revelou-se especialmente desafiadora, exigindo a integração de saberes tecnológicos, pedagógicos e comunicacionais. A etapa “Do” do PDCA, portanto, implica em ações conscientes, intencionais e ajustáveis, sendo essencial que o professor disponha de formação continuada e suporte institucional para desenvolver tais competências.

A verificação dos resultados, terceira etapa do ciclo, é igualmente decisiva, pois permite avaliar a eficácia das estratégias implementadas e identificar possíveis lacunas no processo de ensino. No campo educacional, esse momento deve ser compreendido para além da aferição de notas: trata-se de um processo formativo, voltado ao acompanhamento da aprendizagem, ao diagnóstico de dificuldades e à reorientação das práticas. Medeiros, Pereira e Silva (2020) relatam que, durante a adaptação da educação infantil ao formato remoto, a escuta ativa das famílias e a análise sistemática de evidências qualitativas e quantitativas foram fundamentais para a manutenção dos vínculos educativos e para a reorganização do trabalho docente. A ausência de processos avaliativos consistentes, segundo os autores, compromete a capacidade de intervenção pedagógica, dificultando a superação de obstáculos e o desenvolvimento de estratégias eficazes.

Na fase da ação corretiva, o professor retoma os dados coletados, interpreta os resultados alcançados e propõe ajustes em seus planos e métodos. Trata-se de uma etapa que exige capacidade analítica, disposição para a mudança e abertura à inovação. Behar (2020) defende que o aprendizado decorrente das experiências vividas durante o ensino remoto deve ser incorporado à prática cotidiana dos educadores, não como uma resposta emergencial, mas como uma oportunidade para transformar estruturas pedagógicas obsoletas. A etapa “Act” do PDCA, nesse contexto, fortalece a autonomia docente e promove uma postura investigativa, pautada no uso de evidências e na articulação entre teoria e prática. Para que essa cultura da melhoria

continua se consolida, é necessário que as instituições de ensino se comprometam com políticas de formação docente que incentivem o compartilhamento de experiências, a colaboração entre pares e a construção coletiva do conhecimento.

Além de qualificar o fazer pedagógico, a incorporação do ciclo PDCA também potencializa o desenvolvimento de competências profissionais essenciais ao século XXI, como a capacidade de planejamento estratégico, tomada de decisão, resolução de problemas complexos e trabalho em equipe. Farah (2021) argumenta que a inserção das tecnologias digitais no contexto educacional demanda do professor uma atuação mais proativa, crítica e colaborativa, o que só é possível mediante processos formativos contínuos e alinhados às exigências da cultura digital. O ciclo PDCA, ao estruturar as ações em um movimento espiral de melhoria, favorece a construção de uma prática pedagógica reflexiva e coerente, articulando os saberes docentes às necessidades concretas dos estudantes e aos objetivos institucionais.

Por fim, é importante destacar que a adoção do PDCA como instrumento de gestão pedagógica não se limita à esfera individual do professor, podendo ser estendida à gestão escolar como um todo. Quando implementado de forma coletiva, o ciclo estimula o trabalho em equipe, a construção de projetos integrados e a articulação entre diferentes setores da escola. Essa perspectiva institucional é essencial para o fortalecimento de uma cultura organizacional voltada para a inovação, a qualidade e a equidade educacional. Conforme enfatizam Palmeira et al. (2020), o uso das tecnologias e das metodologias ativas deve ser compreendido como parte de um projeto educacional mais amplo, que valorize o protagonismo docente, a participação da comunidade escolar e o compromisso com a transformação social.

O ciclo PDCA configura-se como uma ferramenta estratégica capaz de ressignificar o trabalho docente, promovendo práticas pedagógicas fundamentadas, organizadas e sensíveis às realidades escolares. Sua aplicação sistemática no cotidiano educacional contribui para a superação dos desafios enfrentados pelos professores, especialmente no que diz respeito à integração das tecnologias digitais e ao desenvolvimento de metodologias inovadoras. Ao favorecer a reflexão crítica, o aprimoramento contínuo e a articulação entre planejamento, ação e avaliação, o PDCA se consolida como uma proposta coerente com os princípios de uma educação democrática, inclusiva e de qualidade.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da aplicação do ciclo PDCA no contexto educacional evidenciou que essa metodologia oferece suporte consistente para a organização do trabalho docente e para a qualificação das práticas pedagógicas. Por meio das etapas de planejamento, execução, verificação e ação corretiva, o PDCA favorece uma atuação reflexiva, intencional e orientada por resultados, promovendo a melhoria contínua e o desenvolvimento de competências essenciais à docência contemporânea.

Verificou-se que cada fase do ciclo contribui para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais estruturado e eficaz. O planejamento permite a definição clara de objetivos e metodologias; a execução, apoiada por tecnologias e metodologias ativas, potencializa a aprendizagem; a verificação promove uma cultura avaliativa crítica; e a ação corretiva possibilita ajustes constantes, consolidando a ideia de educação como processo dinâmico e adaptativo. Assim, o PDCA se apresenta como uma ferramenta metodológica capaz de alinhar teoria e prática no cotidiano escolar.

Como contribuição, o estudo oferece subsídios teóricos para o fortalecimento da formação docente e da gestão pedagógica, ao apresentar o ciclo PDCA como instrumento aplicável à realidade educacional. Recomenda-se, no entanto, a realização de estudos empíricos que analisem a implementação do modelo em diferentes contextos escolares, a fim de aprofundar a compreensão sobre seus impactos e possibilidades práticas. Essas investigações poderão ampliar o debate sobre estratégias de gestão que promovam a qualidade e a inovação na educação básica e superior.

525

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEHAR, P. A. (2020). O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância. UFRGS | Coronavírus. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/>. Acesso em 16 de junho de 2025.

FARAH, N. E. (2021). Professores de Língua Portuguesa, metodologias ativas e tecnologias digitais no desenvolvimento da educação linguística. Tese de Doutorado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/handle/handle/24362>. Acesso em 16 de junho de 2025.

MEDEIROS, A. Y. B. B. V., Pereira, E. R., & Silva, R. M. C. R. A. (2020). Desafios das famílias na adaptação da educação infantil a distância durante a pandemia de Covid-19: relato de experiência. *EaD em Foco*, 10(3). Disponível em: <https://doi.org/10.18264/eadf.v10i3.1051>. Acesso em 16 de junho de 2025.

PALMEIRA, R. L., Da Silva, A. A. R., & Ribeiro, W. L. (2020). As metodologias ativas de ensino e aprendizagem em tempos de pandemia: a utilização dos recursos tecnológicos na Educação Superior. *Holos*, 5. Disponível em: <https://doi.org/10.15628/holos.2020.10810>. Acesso em 16 de junho de 2025.